

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2007

1 No dia três de julho de dois mil e sete (03/07/2007), reuniu-se a Comissão indicada
2 especificamente para organizar o seminário sobre o conteúdo programático dos programas de
3 Residência Médica, baseado por competência, na sala de reunião do Departamento de
4 Residência e Projetos Especiais na Saúde – DEREM –, em Brasília – DF. Foram registradas
5 as presenças dos doutores, membros da CNRM: Antonio Carlos Lopes, Secretário-Executivo
6 da CNRM e Presidente Substituto da sessão plenária, José Wellington Alves dos Santos,
7 Diretor do DEREM, Maria do Patrocínio Tenório Nunes (ABEM), Paulo Amaral (ANMR),
8 Rafael Dias Marques Nogueira (CFM – suplente), Hilbert David (DEGERTS/SETES/MS),
9 Aida El. Khoury de Paula (DEGERTS/SETES/MS), Regina C.R. Stella (UNIFESP/ MS) e
10 Eliana Claudia Ribeiro (INCA/MS). **Item 01: Abertura.** Prof. Antonio Carlos Lopes dá
11 boas-vindas aos participantes e convida a todos presentes para o Seminário de Residência
12 Médica do dia catorze de agosto próximo, que terá por objetivo atualizar o conteúdo
13 programático da Residência Médica em todo o país. Enfatiza que a Comissão presente deverá
14 estar voltada especificamente para o assunto, com intuito de normatizar e atualizar o conteúdo
15 programático em consonância com as exigências regionais. Afirma que o trabalho da CNRM
16 é resgatar a participação das Sociedades de Especialidades e da Academia na Residência
17 Médica, que são sempre consultadas, mesmo diante da dificuldade em obter retorno às
18 solicitações. O Prof. Antonio Carlos afirma que o momento é oportuno para se buscar a
19 excelência no ensino e na formação médica e que é prioridade da CNRM e das
20 Universidades encontrarem soluções para os problemas dos médicos residentes. Comenta,
21 ainda, que todos os presentes exercem a profissão médica e estão ligados ao ensino médico e
22 que este é um momento ímpar para a Residência Médica ter o apoio do DEREM e do
23 Secretário da SESu. O Prof. Antonio Carlos Lopes destaca que, devido à magnitude do
24 evento, faz-se necessário elaborar um organograma, através de um esboço, para que através
25 dele não se perca, ao longo do evento, o foco principal, como ocorrido em situações
26 anteriores. Informa, ainda, que esta reunião é muito importante, pois trará grandes benefícios.
27 O Prof. Antonio Carlos argumenta que ficou surpreso com a confirmação da presença
28 praticamente em todas as Sociedades de Especialidades e Entidades Médicas. **Item 02:**
29 **Escolha do espaço físico para o evento.** O Prof. Antonio Carlos Lopes cita que, em época
30 anterior, após conversa com o Ministro Fernando Haddad, surgiram três opções para o local
31 da realização do evento: o auditório do MEC com capacidade de cento e oito lugares, a
32 Universidade de Brasília com capacidade de trezentos lugares e o Conselho Federal de
33 Medicina – CFM. Diante das propostas, optou-se pela UnB, por ser de fácil acesso e por se

34 tratar de uma Instituição Federal de ensino, que não despenderia recursos financeiros.
35 Contudo, o local não comporta o grande número de participantes, havendo necessidade de
36 optar-se por um outro. O Prof. Antonio Carlos solicita ao Prof. José Wellington Alves do
37 Santos, Diretor do DEREM, que faça o convite ao Secretário da SESu, Ronaldo Mota, o
38 Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad, e ao Ministro de Estado da Saúde, José
39 Gomes Temporão, para participarem da abertura do Seminário. Feitas as considerações finais,
40 fez-se a apresentação do presente membro do Ministério da Saúde, Hilbert David
41 (DEGERTS/SETES/MS). **Item 3: Organograma do Seminário.** Prof. Antonio Carlos
42 propõe que a abertura do evento seja a partir das nove horas, com a fala dos ministros, e que
43 seja concluída preferencialmente às dez horas e, na seqüência, agendaria uma conferência
44 sobre o assunto que foi relatado pela representante do Ministério da Saúde, Dra. Ana Estela
45 Haddad, que esteve no Paraguai, em reunião do MERCOSUL, no subgrupo de trabalho da
46 Saúde, em que foi discutido o desenvolvimento do exercício profissional. Em função da
47 importância do assunto, a Comissão sugeriu como primeiro tema do Seminário: **O**
48 **EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO MERCOSUL – Expositora: Maria**
49 **Helena Machado** (Diretora da Secretaria de Gestão da Educação e Saúde/MS). O Prof.
50 Antonio Carlos Lopes sugere que todos os nomes dos conferencistas indicados e
51 confirmados para evento sejam repassados para o Diretor do DEREM, que ele seja o
52 intermediador junto ao Secretário da SESu e que, posteriormente, haja divulgação no *site*
53 deste Ministério. O Prof. Antonio Carlos informa que serão confeccionados seiscentos
54 exemplares sobre a memória da Residência Médica e quatrocentos exemplares sobre o Fórum
55 Nacional de Residência Médica e que seria oportuno divulgá-los no Seminário, caso todo o
56 material esteja pronto até a data do evento. O Prof. Antonio Carlos questiona se na
57 Conferência será permitido debate com a platéia. A Dra. Maria do Patrocínio coloca a
58 importância de ser um Seminário informativo, sem debates, o que tornaria o evento menos
59 cansativo. O Prof. Antonio Carlos concorda e enfatiza que o Seminário é de instrução, em que
60 se utilizará uma matriz e, a partir daí, seriam criadas oficinas para a discussão temática.
61 Todos concordam. O Prof. Hilbert David destaca a questão da importância de o Exercício
62 Profissional da Saúde manter um diálogo permanente com as entidades representativas dos
63 diversos órgãos do Ministério da Saúde. A Dra. Maria do Patrocínio enfatiza que existe
64 discordância sobre as especialidades no Brasil. A Dra. Eliana Claudia Ribeiro (INCA-MS)
65 entende que o grande desafio da Comissão é não simplificar e não dar muita complexidade ao
66 tema e sim utilizar a dimensão necessária para a compreensão da Residência Médica no
67 contexto atual, pois ela não estará mais regulada somente pela Sociedade nem pela Academia
68 e sim por toda a sociedade e estado. **Item 4: Segunda abordagem do Seminário:**

69 **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA ORIENTADOS POR COMPETÊNCIA:**
70 **NOVOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS – Expositor: Eliana**
71 **Claudia Ribeiro (INCA).** A Dra. Eliana Claudia considera duas questões para a sua
72 abordagem: a primeira seria decidir se aquela orientação metodológica está claramente
73 identificada para ser abordada no evento; e a segunda, o que se entende por Competência
74 Profissional. Esta apresenta duas vertentes: não apenas em conteúdo da competência, como
75 também o que distingue socialmente para ter legitimidade para o exercício profissional. O
76 perfil de competência também leva em consideração uma construção, não é só o conteúdo da
77 competência e sim quem define quem é competente, isso poderá vir a considerar
78 progressivamente a construção do perfil do especialista. Através deste desafio seria
79 justamente o foco da discussão de quem vai ser especialista no mundo atual. A Dra. Eliana
80 Claudia acrescenta o que deve ser entendido por conteúdo e por competência, pois manter o
81 título – Atualizar o Conteúdo Programático – pode referir-se apenas ao conteúdo cognitivo
82 que hoje figura no programa de Residência, à carga horária e aos conteúdos. Em
83 contrapartida, o Enfoque por Competência vem romper esta abordagem; é uma diretriz
84 curricular. Deve-se mostrar o perfil, o que o define e quais as tarefas próprias deste exercício
85 profissional especializado. A Dra. Maria do Patrocínio complementa que nos congressos da
86 ABEM se discute o distanciamento da Residência Médica dos gestores de Saúde e das
87 diretrizes curriculares. Então enfatiza que deve ser discutida a Residência Médica no contexto
88 da formação profissional no Brasil. **Item 5. Terceira Abordagem do Seminário:**
89 **FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA: O ESTADO DA ARTE – Expositor: Stuart**
90 **Mennin.** A Dra. Eliana Claudia sugere o nome do especialista Dr. Stuart Mennin, por
91 considerar de extrema importância o seu conhecimento sobre o panorama mundial do Estado
92 da arte e da formação das áreas de competência. Ressalta que caberia neste evento uma
93 prerrogativa sobre o panorama do mundo. O Prof. Antonio Carlos considera a sugestão
94 extremamente válida. Sugestão acatada por unanimidade. A Dra. Maria do Patrocínio faz uma
95 análise das confirmações e dos possíveis representantes das entidades a estarem neste evento,
96 o que considera um número muito grande, pois em Brasília não há local disponível nesta
97 época do ano uma vez que o anfiteatro comporta apenas duzentas pessoas. A Dra. Regina
98 Stella sugere, então, que o evento seja realizado em São Paulo, na UNIFESP, e a Dra. Maria
99 do Patrocínio aventa a possibilidade de ser na FMUSP. A Dra. Regina Stella, após contato
100 com a UNIFESP, garantiu a possibilidade de utilização do anfiteatro Marcos Linderberg
101 daquela Instituição. A Dra. Eliana Claudia sugere que no seminário ocorram simultaneamente
102 duas mesas redondas com o mesmo tema e enfoques diferentes, e que se convidem
103 debatedores para estes levantarem questões para mesa. Dra. Maria do Patrocínio informa as

104 representações nas mesas, que estariam assim disponibilizadas: Sociedades de Especialidades,
105 Comissões Estaduais, Escolas Médicas, Coremes, CNRM, CONASS, CONASEMS,
106 Ministério da Saúde, ANRM, ABRHUE e ABRAUEM, FENAM e Educação Médica.
107 Sugestão acatada por todos. **Item 06. Mesa 01 – Tema: EXCELÊNCIA DOS**
108 **PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO**
109 **PROFISSIONAL.** Foram sugeridas pela comissão as representações da mesa: **Debatedores**
110 – José Luis Gomes do Amaral (AMB), Edson Andrade (CFM), André Longo (FENAM);
111 **Formador** – Laura Feuewerker (ABEM); **Coordenador** – Paulo Henrique Seixas (Secretaria
112 de Saúde de SP); **Gestor** – Helvécio Miranda Magalhães Junior (CONASEMS); **Relatores** -
113 Maria do Patrocínio (ABEM) e Gracília Barros (Presidente da Cerem – PE). **Mesa 02 –**
114 **Tema: CONSTRUÇÃO DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA**
115 **FUNDAMENTADA EM COMPETÊNCIA.** Foram sugeridas pela Comissão as
116 representações da mesa: **Debatedores** - Milton A. Martins (ABEM), José Carlos de Souza
117 Lima (Presidente da Cerem/RJ), Paulo Amaral (ANMR), José Roberto Ferraro
118 (ABRAUEM/ABRHUE); **Coordenador** – Henri Campos (UFC); **Gestor** – Ana Estela
119 Haddad (Ministério da Saúde); **Relatores** – Ana Cristina Ribeiro Zöllner (Presidente da
120 Cerem/SP), Valdecira Lilioso de Lucena (Câmara Técnica). Foram considerados os
121 representantes e também os Presidentes que as Entidades ficariam por indicar. A comissão
122 acha relevante ter um sumário para mesas. Dra. Eliana Claudia apresenta as bases teóricas do
123 trabalho e, posteriormente, estabelece a proposta, ou seja, a sinopse das mesas. **Item 07.**
124 **Sinopse Mesa 01** – “Atualmente empenhamos o desafio de pontuar padrões de certificação
125 aceitos pelos diferentes atores que interferem na regulação da formação e do exercício
126 profissional. Empenhamos diferenças e conflitos de valores, baixa legitimidade dos critérios
127 de certificação e governabilidade questionável das estâncias descentralizadas de avaliação e
128 acreditação de programas. O eixo central do debate é Quem decide, quem é competente?
129 Quem regula? Como Regular?” **Sinopse Mesa 02** – “O eixo central do debate é: Como
130 construir programas de excelência capazes de desenvolver perfis de competência profissional
131 articulados e legitimados nas instâncias de regulação? Como qualificar a formação nos
132 serviços, estabelecendo mecanismos de avaliação permanente de desenvolvimento docente e
133 de melhoria contínua dos programas”. **Título do Seminário – Residência Médica e**
134 **formação de especialistas: reorientação de programas e certificação profissional.** A Dra.
135 Eliana Claudia considera que se deve dar uma nova legitimidade ao que certifica como
especialista. Sugestão aprovada por unanimidade. Prof. Antonio Carlos Lopes comunica que
esta comissão deverá se reunir após o Seminário para discutir o evento e seus resultados. Sem
mais, a reunião foi encerrada.

Brasília, 03 de julho de 2007.

136 **Membros:**

137 Dr. Antonio Carlos Lopes (Presidente Substituto) _____

138 Dr. José Wellington A. dos Santos (Diretor/DEREM) _____

139 Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes (ABEM)

140 Dra. _____
Eliana Claudia Ribeiro (INCA)

- 141 Dr. Paulo Amaral (ANMR – suplente) _____
- 142 Dr. Rafael Dias Marques Nogueira (CFM – suplente) _____
- 143 Dr. Hilbert David (DEGERTS/ SGTES/MS) _____
- 144 Dra. Aida EL. Khoury de Paula (DEGERTS/
SGTES/MS) _____
- 145 Dra. Regina C.R. Stella (UNIFESP/MS) _____